

Informações para o doador

Na triagem de doadores, a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia (Hemoba) obedece às normas legais vigentes como a Portaria do Ministério da Saúde n.º 158 de 2016. O alto rigor no cumprimento dessas normas visa oferecer segurança e proteção ao doador e ao receptor.

Abaixo estão listados alguns requisitos básicos e os principais impedimentos temporários e definitivos para doação de sangue. No entanto, esta lista não esgota os motivos de impedimentos para doação, de forma que outras informações prestadas por você durante a triagem clínica serão consideradas para definir se está apto para doar sangue nesse momento.

Condições Básicas

- Estar em boas condições de saúde;
- Pesar acima de 50 kg;
- Apresentar documento original com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional:

- Carteira de Identidade

- Cartão de Identidade de Profissional

- Carteira de Trabalho e Previdência Social

- Carteira Nacional de Habilitação

- Passaporte

- Será aceita fotocópia autenticada do documento, desde que as fotos e inscrições estejam legíveis e as imagens permitam a identificação do portador

- Ter entre 16 e 69 anos de idade, sendo que:

- **Menores de 18 anos** devem estar acompanhados por um responsável legal (veja o [formulário de autorização](#))

- Pessoas com **mais de 60 anos** só poderão doar caso já tenham realizado uma doação antes dos 60 anos

Quanto ao número de doações

- Homens: podem doar até 4 vezes a cada 12 meses, com intervalo mínimo de 60 dias entre as doações.

- Mulheres: podem doar até 3 vezes a cada 12 meses, com intervalo mínimo de 90 dias entre as doações.

Recomendações para o dia da doação

- Estar descansado (ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas);
- Estar alimentado (evitar alimentação gordurosa nas 4 horas que antecedem a doação);
- Não ingerir bebida alcoólica nas últimas 12 horas;
- Não fumar por pelo menos 2 horas.

Impedimentos temporários

- Se você estiver gripado, resfriado, com febre, espere 15 dias após o desaparecimento dos sintomas;
- Estar grávida;
- Período pós-gravidez (90 dias para parto normal e 180 dias para parto cesariano);
- Período de amamentação (durante os primeiros 12 meses);
- Tatuagem e/ou *piercing* nos últimos 12 meses (*piercing* em cavidade oral ou região genital impede a doação);
- Ter feito exames/procedimentos endoscópicos nos últimos 6 meses;
- Situações nas quais há maior risco de adquirir doenças sexualmente transmissíveis; aguardar 12 meses.

Impedimentos definitivos

- Quem teve diagnóstico de hepatite após os 11 anos de idade;
- Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo sangue: hepatite B e C, AIDS (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II, Doença de Chagas e Sífilis;
- Uso de drogas ilícitas injetáveis.

Cuidados após a doação

- Beber bastante líquido nas primeiras 24 horas e alimentar-se normalmente.
- Não fumar nas primeiras 2 horas.
- Não realizar esforço físico, esportes radicais ou atividade de risco.
- Manter o curativo no local da punção por 4 horas;
- Não fazer esforço com o braço em que realizou a doação.

Obs.: Se, após deixar o banco de sangue, você sentir mal-estar, tontura, fraqueza e sensação de que vai desmaiar, sente-se em qualquer local e coloque a cabeça entre os joelhos ou então, deite imediatamente no chão com as pernas elevadas. Estas medidas evitam quedas da própria altura e aumentam a circulação de sangue na cabeça, aliviando rapidamente os sintomas.

O que acontece com o sangue doado?

Todo sangue doado é separado em diferentes componentes (hemácias, plaquetas, plasmas, etc.), assim poderá beneficiar mais de um paciente com apenas uma doação. Esses componentes são encaminhados aos hospitais públicos do estado da Bahia, a fim de atender casos de emergência, pacientes internados e pessoas com doenças hematológicas.

IMPORTANTE:

Embora tenham sido realizados exames no sangue, tais como: hepatite, sífilis, Doença de Chagas, HIV e outros, há um período chamado “janela imunológica”, que é o espaço de tempo entre a contaminação e a positividade do teste. Isso significa que a pessoa pode ter sido contaminada por um agente infeccioso e este não ser detectado através dos exames realizados. Por isso, é fundamental que você seja sincero na entrevista, que será mantida em sigilo. Honestidade também salva vidas. Diante de um teste positivo ou inconclusivo, o doador será convocado por meio de carta para a realização de um novo exame.